UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

THIAGO NÓBREGA DOS SANTOS DA SILVA

# BIBLIOTECÁRIOS DA REDE ESCOLAR MUNICIPAL E PÚBLICA:
## o que fazem em prol da comunidade rio-grandina

**Rio Grande, RS**

**2021**

**Thiago Nóbrega dos Santos da Silva**

# BIBLIOTECÁRIOS DA REDE ESCOLAR MUNICIPAL E PÚBLICA: o que fazem em prol da comunidade rio-grandina

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, no ano letivo de 2020.

Orientadora: Mariza Inês da Silva Pinheiro

**Rio Grande, RS**

**2021**

# FICHA CATALOGRÁFICA

S586b Silva, Thiago Nóbrega dos Santos da

Bibliotecários da rede escolar municipal e pública: o que fazem em prol da comunidade rio-grandina/ Thiago Nóbrega dos Santos da Silva -- 2021.
44 f.: 30cm

Orientação: Prof.ª Mariza Inês da Silva Pinheiro
TCC (graduação em Biblioteconomia) – Instituto de Ciências Humanas e da Informação

ICHI, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, 2021.
Inclui bibliografia.

1. Papel social do bibliotecário. 2. Biblioteca escolar. 3 Biblioteca pública. 4 Atividades culturais e educacionais. I. Título

**Thiago Nóbrega dos Santos da Silva**

**BIBLIOTECÁRIOS DA REDE ESCOLAR MUNICIPAL E PÚBLICA:**
**o que fazem em prol da comunidade rio-grandina**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.
Orientadora: Mariza Inês da Silva Pinheiro

Data de aprovação: ____/____/_____.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof[a]. Mariza Inês da Silva Pinheiro (Orientadora)**
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

---

**Prof[a]. Renata Braz Gonçalves**
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

---

**Marilisa Lopes Neves (Bibliotecária)**
Biblioteca Pública – São José do Norte, RS.

**RIO GRANDE, RS**

**2021**

As bibliotecas e os bibliotecários não vivem isolados, ao contrário, interagem com o mundo, com as pessoas, com a comunidade onde estão inseridos, com a sociedade. Nessa interação, por vezes são influenciadores e por vezes influenciados.

Oswaldo Francisco de Almeida Júnior

## AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, em primeiro lugar a Deus por ter ingressado no curso que escolhi em 2016 e hoje estar concluindo mais uma etapa da minha vida. Agradeço as professoras Eliane Simas e Fernanda del Mestre Portella, que no ano anterior, 2015, me prepararam para as provas do ENEM daquele ano.

Agradeço aos meus pais, Carmen e Olímpio, por sempre me apoiarem e acreditarem em mim.

Agradeço aos amigos Irmão Jorge Fernandes Corrêa, Vinícius Montano (Didi) e Alcides Lima Faria (Cidinho) pelos bons conselhos nas horas que eu mais precisei, fossem nas horas boas ou ruins.

Agradeço a Dielen Torres de Lima e Leandra Lima Farias que de colegas de um simples trabalho em grupo, tornaram-se minhas melhores amigas. Como também, aos meus amigos Ítalo Henriqson Marques, Susi da Cunha Soares, Fátima Dias, Eloísa Elena Santos da Silva, Jeanne Pereira da Silva, Marta Fehn, Sabrina Silva Oliveira, Carmen Bilhalva e Ítala dos Santos Graciano que sempre estiveram ao meu lado na minha jornada acadêmica.

A minha orientadora (TCC e estágio) Mariza Inês da Silva Pinheiro, que devido a pandemia, tivemos apenas um encontro presencial no primeiro dia de aula. Mesmo com as aulas suspensas, mantivemos contato via WhatsApp, e ela não mediu esforços para me auxiliar no que fosse preciso.

Agradeço a todos os professores por me proporcionarem o conhecimento, sendo eles: Sírio, Vilmar, Deisiré, Susana, Ivana, Jarbas, Fátima, Silvana, Leni, José Vicente, Angélica, Mariza, Michelle, Juliane, Suzi, Josiane, Márcia, Gisele, Geise, Fabiane, Fabiano, Claudinho, Renata, William, Maria da Graça, Yádini, Sabrina e Rodrigo. Em especial ao Professor Claudinho que, infelizmente nos deparamos com algumas adversidades da vida, e nos obrigam a tomar certas decisões, mas ao mesmo tempo, aprendi que: "Desistir nunca é simplesmente desistir, mas a sabedoria de fazer pausa: fortalecer o físico a mente e multiplicar a Fé. Dessa forma, sempre e sempre é tempo de REcomeçar." (Cláudio Moraes - Professor Claudinho).

Aos funcionários da FURG, Carlos Quadros (LTI) Paulo Molina (motorista do ônibus interno da instituição) e Francielli Mendes (portaria) que tornaram-se meus amigos.

Aos motoristas e cobradores do transporte coletivo (Noiva do Mar) que ao longo dessa jornada, tornaram-se meus amigos: Alexandre, Lucinara, Nascimento, Luiz, Wagner, Silomar, Jairo, Moreno, Sidemar, José Carlos, Filipe e Alexsander.

A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

**RESUMO**

A pesquisa tem como finalidade conhecer o papel social dos bibliotecários como mediadores das atividades em prol da comunidade rio-grandina, com o objetivo geral verificar de que forma os bibliotecários da Prefeitura Municipal do Rio Grande – RS contribuem para a comunidade na área da educação, cultura, lazer, social e informacional. Trata-se de uma exploratória, a qual fundamenta-se em observar, registrar e analisar um determinado fato, sem entrar no mérito do conteúdo do mesmo. Para a coleta de dados foi enviado um questionário via e-mail aos 28 bibliotecários da Prefeitura Municipal do Rio Grande – RS, o qual apenas sete responderam. Foram discutidas as temáticas: papel social do bibliotecário, biblioteca escolar, biblioteca pública, incentivo à leitura e envolvendo as diretrizes da IFLA. Nos resultados foram constatadas uma variedade de atividades promovidas nas bibliotecas e assim, concluiu-se que esses bibliotecários estão cumprindo com o papel cultural, educativo, social e esportivo.

Palavras-Chave: Papel social do bibliotecário. Biblioteca escolar. Biblioteca pública.

**ABSTRACT**

The research aims to understand the social role of librarians as mediators of activities in favor of the Rio Grande community, with the general objective of verifying how the librarians of the Municipality of Rio Grande - RS contribute to the community in the area of education, culture, leisure, social and informational. It is an exploratory, which is based on observing, recording and analyzing a certain fact, without entering into the merits of its content. For data collection, a questionnaire was sent via e-mail to the 28 librarians of the Municipality of Rio Grande - RS, to which only seven responded. The themes were discussed: social role of the librarian, school library, public library, incentive to reading and involving the IFLA guidelines. The results showed a variety of activities promoted in the libraries and thus, it was concluded that these librarians are fulfilling their cultural, educational, social and sporting role.

Keywords: Social role of the librarian. School library. Public Library.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1..... 28
Figura 2.....30
Figura 3.....31
Figura 4.....32
Figura 5.....33
Figura 6.....34
Figura 7.....36

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1:** Atividades educacionais.....29
**Tabela 2:** Atividades culturais.....30
**Tabela 3:** Atividades esportivas.....31
**Tabela 4:** Atividades sociais.....32
**Tabela 5:** Como são desenvolvidas essas atividades.....33
**Tabela 6:** Parcerias que a Biblioteca Escolar realiza.....35
**Tabela 7:** Atividades voltadas às minorias sociais.....36

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO.....13**
1.1 Problema de pesquisa.....13
1.2 Objetivos.....13
1.2.1 Objetivo geral.....14
1.2.2 Objetivos específicos.....14
1.3 Justificativa.....14
1.4 Metodologia.....15
1.4.1 Tipo de pesquisa.....15
1.4.2 Instrumento de pesquisa.....15
1.4.3 Coleta de dados.....16
**2 PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE – RS: SECRETARIAS.....17**
2.1 EDUCAÇÃO – SMEd.....17
**3 PAPEL SOCIAL DA BIBLIOTECA E DO BIBLIOTECÁRIO.....19**
3.1 Bibliotecas como espaço de incentivo à leitura.....21
3.2 Educação, cultura e lazer: envolvimento social.....22
3.3 Ação cultural e animação cultural.....22
3.4 Biblioteca escolar.....23
3.4.1 A importância das Diretrizes da IFLA para as Bibliotecas Escolares.....25
3.5 Biblioteca pública.....26
3.5.1 A importância das Diretrizes da IFLA para as Bibliotecas Públicas .....27
**4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....28**
4.1 Bibliotecas Escolares.....28
4.2 Bibliotecas Públicas.....36
**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....39**
**REFERÊNCIAS.....40**
**APÊNDICE A.....44**
**APÊNDICE B.....46**

# 1 INTRODUÇÃO

A informação, a cultura e o lazer, são importantes no dia a dia das pessoas e, consequentemente, elas utilizam destes meios sempre quando estão disponíveis. No entanto, percebe-se que o acesso não é tão simples assim, porque cada pessoa é um universo único e vive de modo diverso o seu ciclo de vida. Em cada idade, profissão e/ou momento, as pessoas podem precisar de informações diferentes, ou seja, as necessidades diferentes e de tipos variados. Portanto, neste contexto, é fundamental que seja oportunizado para uma comunidade/grupo de pessoas uma gama de oportunidades.

Desta forma, o papel das bibliotecas, como uma grande fonte que, disponibilizada através de serviços e produtos a população (da criança ao idoso), proporciona conhecimento e entretenimento na comunidade. Sendo assim, queremos saber de que maneira a Prefeitura Municipal do Rio Grande contribui através do(a)s bibliotecário(a)s para a educação, cultura e lazer?

Em virtude destes questionamentos, pretende-se com esse projeto buscar respostas que serão apresentadas, a seguir.

## 1.1 Problema de pesquisa

Ao verificar, juntamente com a Secretaria de Município da Educação (SMEd) e a Secretaria de Município da Cultura (SECULT), que a Prefeitura Municipal do Rio Grande possui 28 bibliotecários no quadro funcional, sendo 25 bibliotecários escolares (SMEd) e três bibliotecários em bibliotecas públicas (SECULT), surgiu a curiosidade de conhecer o papel social dos bibliotecários como mediadores das atividades em prol da comunidade rio-grandina, comas seguintes indagações:

O que fazem, sob a ótica social, esses bibliotecários em prol da comunidade rio-grandina? Quais são as áreas que atuam? Quais atividades educacionais, culturais, esportivas/recreativas, sociais e informacionais proporcionam?

## 1.2 Objetivos

A seguir, estão os objetivos que nortearão este projeto que são: objetivo geral, baseados no problema de pesquisa, e objetivos específicos, fundamentados na metodologia a ser aplicada.

### 1.2.1 Objetivo geral

- Verificar de que forma os bibliotecários da Prefeitura Municipal do Rio Grande – RS contribuem para a comunidade na área da educação, cultura, lazer, social e informacional.

### 1.2.2 Objetivos específicos

- Investigar a existência de atividades educacionais, culturais, esportivas/recreativas, sociais e informacionais realizadas pelos bibliotecários.
- Identificar quais as atividades mais aceitas pelos alunos e/ou comunidades.
- Verificar a receptividade de determinadas atividades.
- Verificar a existência de atividades frente às minorias sociais.

## 1.3 Justificativa

Considera-se importante investigar o que as bibliotecas e os bibliotecários estão disponibilizando através de serviços e produtos e identificaras atividades positivas e necessidades facilitando o acesso à informação desejada, os quais devem atender os usuários.

Portanto, conhecer um pouco dos serviços e produtos disponibilizados pelos bibliotecários é fundamental, para que os próprios profissionais consigam ter um estudo para planejamento de novas atividades/serviços de informação e cultura, e, consequentemente analisar em prol do aperfeiçoamento e benefícios a comunidade.

Neste contexto, foi através dos textos lidos e discutidos nas disciplinas Bibliotecas Escolares e Bibliotecas Públicas, Comunitárias e Alternativas constatou-se necessário realizar um estudo sobre como os bibliotecários da Prefeitura Municipal do Rio Grande – RS contribuem para a educação, cultura e lazer na comunidade rio-grandina.

Sendo assim, acredita-se que esta pesquisa contribui com todos os envolvidos, sejam para as bibliotecas públicas e para as bibliotecas escolares da rede municipal, tanto do Município de Rio Grande, como também para a comunidade acadêmica e interessada no assunto.

## 1.4 Metodologia

Um método que explica detalhadamente todo o procedimento para a realização de uma determinada pesquisa acadêmica. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p.14):

> A metodologia é compreendida como uma disciplina que consiste em pesquisar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. A Metodologia, em um nível aplicado, observa, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação.

Portanto, a Metodologia tem como finalidade explicar como foi desenvolvida uma pesquisa, descrevendo quais os métodos utilizados no desenvolvimento da mesma. Ou seja, é "a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com a finalidade de comprovar sua validade e utilidade nas diversas áreas da sociedade." (PRODANOV e FREITAS, 2013, p.14).

### 1.4.1 Tipo de pesquisa

Trata-se de um pesquisa descritiva, que conforme Castro (1976, p. 66 apud OLIVEIRA, 2011, p. 22): "Quando se diz que uma pesquisa é descritiva, se está querendo dizer que se limita a uma descrição pura e simples de cada uma das variáveis, isoladamente, sem que sua associação ou interação com as demais sejam examinadas." Ou seja, a pesquisa descritiva fundamenta-se em observar, registrar e analisar um determinado fato, sem entrar no mérito do conteúdo do mesmo.

### 1.4.2 Instrumentos de pesquisas

Os instrumentos de pesquisa são dois questionários (Apêndices A e B) um para os 25 bibliotecários das escolas da rede municipal e o outro para os três bibliotecários que atuam nas bibliotecas públicas. Cada questionário contém 14 perguntas (sete perguntas fechadas e sete perguntas abertas). Conforme Barbosa (1999, p. 2) o questionário é definido como:

> um dos procedimentos mais utilizados para obter informações. É uma técnica de custo razoável, apresenta as mesmas questões para todas as

> pessoas, garante anonimato e pode conter questões para atender a finalidades específicas de uma pesquisa.

O questionário foi construído e aplicado através da ferramenta GoogleDocs que pode ser consultado nos apêndices deste trabalho. A escolha desta ferramenta se deu pela facilidade de envio do questionário aos sujeitos da pesquisa e coleta de dados.

### 1.4.3 Coleta de dados

O questionário foi aplicado via e-mail aos 28 Bibliotecários, no período de 26 de fevereiro de 2021 a 26 de março de 2021, o qual apena sete responderam. Através desta ferramenta, foi possível responder e entender os objetivos da pesquisa.

A seguir, serão apresentados o referencial teórico da presente pesquisa.

## 2 PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE – RS: SECRETARIAS

A Prefeitura do Rio Grande apresenta na principal página eletrônica os órgãos e as secretarias que compõem o governo municipal. Dentro das Secretarias existe, entre outras, a Secretaria de Município da Cultura - SECULT e a Secretaria de Município da Educação – SMEd. A seguir, menciona-se um pequeno enfoque sobre as Secretarias, em questão. Menciona-se apenas estas duas Secretarias porque nelas estão lotados os bibliotecários. Porém, a partir de janeiro de 2021, a SECULT não possui mais bibliotecários. Todos eles voltaram a fazer parte da SMEd.

### 2.1 EDUCAÇÃO – SMED

A Secretaria de Município da Educação (SMED) foi criada em 6 de novembro de 1969, no contexto da reforma administrativa promovida pelo então Prefeito Cid Scarone Vieira. Seu mentor e primeiro Secretário foi o Professor Eurípedes Falcão Vieira, que exerceu o cargo até 1972.

Atualmente, sob o amparo das disposições da Lei Municipal nº 5.332, de 1999, que instituiu o Sistema Municipal de Ensino, a Secretaria exerce as atribuições de órgão gestor, cabendo ao Conselho Municipal de Educação a atribuição de órgão normativo e fiscalizador, sendo que as escolas são responsáveis pelas atividades de ensino, razão maior da existência do próprio Sistema.

Dentro do SMEd está o Núcleo de Bibliotecas coordenada pela bibliotecária Rosane Machado de Azevedo.

O endereço da SMEd é rua Marechal Floriano Peixoto, nº 103 (2º andar) onde é o antigo sobrado dos azulejos.

Horário de atendimento: 13h às 19h (atendimento ao público)

Competências:

I – a gestão, planejamento, proposição, articulação, coordenação, integração, execução o e avaliação das políticas municipais relativas a educação, no âmbito de competência do Município, em sintonia com o Conselho Municipal de Educação; II – o planejamento tático e operacional das ações da Secretaria de Município; III – a organização, manutenção e desenvolvimento das instituições do Sistema Municipal de Ensino, integrando-se as políticas e planos educacionais da União e do Estado; IV – a supervisão dos estabelecimentos do Sistema Municipal de Ensino; V – a promoção, em conjunto com o Estado, da matrícula dos

educandos, conforme critérios e a legislação vigente; VI – a implementação de políticas de erradicação do analfabetismo, proporcionando a iniciação e a reiniciação profissional e conclusão do ensino fundamental para jovens e adultos; VII – a oferta e promoção da educação infantil em creches ou entidades equivalentes e o ensino fundamental; VIII – a gestão do sistema de avaliação do rendimento escolar, visando melhorar a qualidade de ensino; IX – a promoção de programas suplementares, de material didático escolar, de transporte, de alimentação e de assistência à saúde; X – a promoção, tratamento, análise e interpretação dos dados do censo escolar; XI – a proposição, análise e execução de programas e projetos suplementares na área educacional, através de convênios, acordos ou contratos com a União, Estado e outras entidades; XII – a oferta e promoção das modalidades de educação nas unidades de ensino; XIII – a administração do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico e de Valorização do Magistério; XIV – a manutenção regular e adequada da guarda dos registros da documentação escolar geral e individual dos alunos e professores; XV – a promoção das atividades relativas a merenda escolar; XVI – a permanente interação com os municípios da região visando a promoção de políticas de desenvolvimento regional na área da educação; XVII – a atualização do banco de dados e informações gerenciais; XVIII – outras competências correlatas a serem regulamentadas por decreto.

## 3 PAPEL SOCIAL DA BIBLIOTECA E DO BIBLIOTECÁRIO

Para esclarecer melhor o que é papel social, vamos antes falar da palavra social, que, segundo o Dicionário online de português, "é aquilo que pressupõe relações, sociabilidade, abarcando relacionamentos, sentimentos, modos de ser, de estar, de agir e de se manifestar. Aplica-se mais às interações humanas significativas para os sujeitos." Social, também é adjetivo sociável; "que prefere estar na companhia de outras pessoas. Que diz respeito à sociedade e aos cidadãos que dela fazem parte: política social. Que se refere ao povo, normalmente, aos mais desfavorecidos."

Assim, fica mais claro entender o que é papel social, que, segundo Dicio[1] (2009), "agrupa um conjunto de comportamentos, normas, regras e deveres de cada indivíduo na estrutura social os quais determinarão diversos padrões sociais."

Portanto, a biblioteca deve ter esse papel e oferecer um novo direcionamento para proporcionar atividades dentro e fora do seu ambiente da biblioteca, ou seja, um lugar de convício social dos frequentadores.

> A Inclusão Social corresponde a trazer aquele que, por algum motivo, é excluído socialmente para uma sociedade que participe de todos os aspectos e dimensões da vida – o econômico, o cultural, o político, o religioso, e todos os demais, além do ambiental. Levando-se em consideração que a informação é a matéria-prima do conhecimento, a biblioteca desempenha um papel fundamental para uma sociedade, funcionando como uma porta de entrada para o conhecimento através da disponibilização de informações. (FREITAS e SILVA, 2014, p. 127)

Para Rabello (1980, p. 30), a função social da biblioteca "consiste em atender às necessidades dos usuários por conhecimento, facilitando-lhes o seu acesso a esses."

Neste contexto de sociabilidade é que temos que dar prioridade às bibliotecas, principalmente às bibliotecas escolares e públicas. Mesmo com pouco investimento, tanto em materiais como recursos humanos, devemos divulgar as atividades realizadas pelas bibliotecas a comunidade, evitando que uma boa parte da comunidade não saiba o que realmente o profissional bibliotecário e/ou auxiliares pode proporcionar.

Ao mesmo tempo, sabemos que muitas bibliotecas apresentam lindas e fantásticas atividades a sua comunidade. Neste aspecto, Pinheiro e Rodrigues (2014, p. 1), relatam que "as crianças e os jovens precisam ser motivados e ter acesso a leitura além da sala de aula, para implementara formação de cada etapa dos estudos." É dessa forma que a Biblioteca da

[1]Dicionário online de português. https://www.dicio.com.br/social/

Escola Estadual Professora Renilda Silva Moraes da cidade de Rondonópolis-MT, através da bibliotecária, desempenhava o papel do bibliotecário escolar, através dos serviços e atividades, pelos quais, evidencia a real biblioteca escolar.

Neste processo de mediação e dedicação que Rabello (1980 apud SEPÚLVEDA e ARAÚJO, 2012, p. 274) baseando em Shera e Nitecki, lembra que o papel da biblioteca é transmitir informações aos usuários, destacando as três áreas fundamentais de conhecimento da biblioteconomia, que são: materiais que vão ser informados; métodos utilizados para sua organização e usuários.

> A importância das bibliotecas para a formação e estímulo do indivíduo usando a leitura como forma de acesso à informação para vivência na sociedade atual é indispensável. A globalização vem mudando constantemente o modo de vida da sociedade e para sobreviver neste contexto faz-se necessário dominar a leitura e escrita e ter acesso aos meios onde a informação é veiculada. E para tanto é preciso agir tanto em nível global como local. (ÁVILA, 2011, p. 3)

Vale destacar que, segundo Damázio (2015), os bibliotecários são vistos como disseminadores da informação, pois os mesmos cumprem com a sua função que é auxiliar e selecionar uma determinada informação, assim facilitando a sua busca por um determinado usuário. A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) descreve esses profissionais como aqueles que:

> disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e a geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria (BRASIL, 2002).

De acordo com a CBO, o serviço de informação ao usuário é considerado a ferramenta mais valiosa que uma biblioteca disponibiliza, porque ao fazer isso, ela estará desempenhando a sua verdadeira finalidade, que é transmitir a informação e o conhecimento a todos os usuários. Cunha (2003, p. 46) ressalta que:

> Nossa missão como bibliotecários, é facilitar aos indivíduos o acesso à informação e possibilitar, desta forma, o desejo de aprender, de discutir, enfim, a formação do conhecimento ou o conhecimento em formação. Desta forma, nossa missão como agentes de transformação social é plenamente realizada.

O bibliotecário deve estar apto para atuar em bibliotecas e juntamente com o apoio dos professores e outros bibliotecários realizarem muitas atividades, como menciona Pinheiro e Rodrigues (2014, p.2) “hora do conto; produção textual; (gibis, poesias, histórias, fábulas); interpretação de textos; paródias; leitura extraclasse; fichas de leitura; estudos em grupos; carrinho da leitura; teatro; danças, concurso de desenhos, seleção de assuntos em revistas.”

As atividades de organização, tratamento, análise e recuperação de informações em diversos níveis e suportes físicos, através de meios manuais e automatizados, também são inerentes ao profissional bibliotecário.

Além das bibliotecas tradicionais, o profissional poderá atuar como analista da informação ou gestor de serviços de informação em sistemas e redes da informação de setores públicos, empresariais e industriais, escritório de assessoria e consultoria, organização de acervos e de documentação particulares, ensino e pesquisa, e também atuar na área de normalização.

> O profissional bibliotecário que está à frente dos serviços da biblioteca tem o dever de conhecer o seu público e desenvolver serviços e programas inovadores que motivem os usuários a frequentarem a instituição, tornando-a um local indispensável para a sua comunidade. (FREITAS e SILVA, 2014, p. 143)

Com as tecnologias da informação, abriram-se mais campos de trabalho, tais como, bibliotecas digitais, repositórios institucionais, bases de dados eletrônicos, periódicos eletrônicos e e-book, entre outros.

Nos capítulos, a seguir, apresenta-se alguns locais de atuação dos bibliotecários.

## 3.1 Bibliotecas como espaço de incentivo à leitura

Incentivo à leitura nas bibliotecas é um processo de extrema importância para os usuários, sejam eles, crianças, jovens ou adultos. Cruz (2013, p. 3) menciona que “a importância das bibliotecas para a formação e estímulo do indivíduo usando a leitura como forma de acesso à informação para vivência na sociedade atual é indispensável.”

Nesta linha de pensamento Almeida, Costa, Pinheiro (2012, p.474), salientam que “as práticas voltadas ao estímulo da leitura têm grandes possibilidades de proporcionar as crianças uma nova realidade, ou seja, para a transformação do conhecimento e para uma prática social mais consciente e ativa.”

A mediação das atividades com a comunidade (de todas as idades e classes sociais) é primordial no processo de envolvimento social e cultural.

Para Almeida Junior, (2009, p. 92), tal mediação conceitua-se como:

> [...] toda ação de interferência – realizada pelo profissional da informação –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; que propicia a apropriação de informação que satisfaça, plena ou parcialmente, uma necessidade informacional.

Apresentar e aplicar essas funções nem sempre é fácil, mas é necessário para conhecer o que realmente qual a necessidade da comunidade. Para isso, sempre é fundamental conhecer um pouco do que os usuários estão buscando. Assim, facilita e auxilia o bibliotecário na tomada de decisões.

### 3.2 Educação, cultura e lazer: envolvimento social

A educação, cultura e lazer devem fazer parte do cotidiano de todos, desde a infância até a velhice. É um direito inseparável para uma sociedade, ou seja, é uma necessidade humana que jamais pode ser negada às pessoas.

Assim, não esqueçamos que as bibliotecas fazem parte, ou pelo menos deveriam fazer parte de oportunidades que promovem a socialização e a integração de práticas para proporcionar o bem-estar social e informacional.

As bibliotecas públicas, independentemente de sua natureza, “têm que ter a função de inserir seus usuários na sociedade. É fundamental que a biblioteca pública trabalhe buscando o desenvolvimento intelectual, cultural e social da comunidade a qual atende.” (FREITAS e SILVA, 2014, p. 127).

O papel social da biblioteca é levar um leque de atividades que coincidem com a realidade socializando o lazer, juntamente com o incentivar a leitura e a cultura na comunidade.

### 3.3 Ação cultural e animação cultural

Neste capítulo serão mencionados alguns conceitos e esclarecimentos sobre a importância e a diferença entre ação cultural e animação cultural.

Conforme Bazílio, Oliveira e Nóbrega (2013, p. 5) o conceito de ação cultural surgiu somente no século XX. Os autores mencionados ressaltam que a ação cultural está enraizada na comunidade na qual a Biblioteca Pública encontra-se inserida, e é por meio dessa ação que se realiza o direito de acesso à cultura.

Segundo Coelho Neto (2001, p. 16) ação cultural não foi sempre o termo usado, porque no início do século XX o termo utilizado era "animação cultural", o qual o autor alega que: "uma expressão inadequada, viciada, que revela desde logo sua ideologia: o agente cultural é aqui, um animador, é dele que parte a ação nessa terminologia teológica, é ele o criador. É ele o sujeito, o grande sujeito." (COELHO NETO, 2001, p. 16). Ou seja, os autores definem que animação cultural são eventos ou quaisquer atividades desenvolvidas pelo bibliotecário na biblioteca.

Já a ação cultural, segundo os autores mencionados, é mais profunda pois apresenta toda uma intenção, porque ao final da mesma, os usuários não podem sair passivos de tudo que eles participaram, e sim transformados, assim obtendo-se uma nova visão de mundo. "Uma ação cultural espontânea só pode, talvez, ser esperada ou ter sucesso quando o que está em jogo é a cultura popular". (COELHO NETO, 2001, p. 56).

### 3.4 Biblioteca escolar

O gosto pela leitura pode ser proporcionado pelos bibliotecários nos ambientes escolares e na comunidade. Neste sentido**,** Cruz (2013, p. 14) considera as bibliotecas como "espaços convidativos à busca do saber, quando bem organizadas conseguem interagir com a comunidade escolar trazendo benefícios para todos." A autora ainda esclarece que a biblioteca escolar é uma expansão da sala de aula, porque a mesma funciona como centro de leitura na orientação de estudos e pesquisas escolares, visando ampliar seus conhecimentos.

> A biblioteca ideal dispõe aos alunos um lugar propício a aprendizagem, assim como oferece material aos professores para auxiliar suas propostas de classe de aula e enriquece os currículos escolares. Portanto, proporcionar os mestres e alunos condições de constante atualização do conhecimento em todas as áreas do saber, estimulando alunos a frequentar outras bibliotecas integrar-se a elas, proporcionando intercâmbio cultural e recreativo aos estudantes. (CRUZ, 2013, p. 14)

Em relação à importância das bibliotecas escolares, Campello (2012) em seu livro "Biblioteca escolar: conhecimentos que sustentam a prática" cita o estudo de Ohio, conduzido

por Ross Todd e Carol Kuhlthau, que foi encomendado ao Center for International Scholarshipin School Libraries (CISSL), ligado à School of Communication, Information and Library Studies, da Rutgers State University of New Jersey (EUA).

A finalidade principal foi realizar estudos sobre a influência da biblioteca escolar, ressaltando seu papel transformador e sua contribuição na aprendizagem. Os objetivos eram: 1) Levantar evidências empíricas detalhadas de como a biblioteca escolar ajuda na aprendizagem dos estudantes e 2) Oferecer subsídios para o desenvolvimento de políticas educacionais, além de instrumentos para bibliotecários verificarem como suas bibliotecas contribuem na aprendizagem. A questão de pesquisa era: Como as bibliotecas escolares ajudavam os estudantes em seu processo de aprendizagem na escola e fora dela?

O conceito central que embasou a pesquisa foi o de ajuda, que pode ser entendida como o apoio da biblioteca aos alunos nas suas ações de buscar e usar informações e como o efeito das atividades e serviços da biblioteca nos usuários.

A coleta de dados foi realizada através de um questionário eletrônico que era composto por sete blocos de afirmativas, cada um focalizando determinado aspecto ou função da biblioteca, que teve o seguinte resultado:

Primeiro lugar – O Bloco 1 (como a biblioteca ajuda ao aluno a encontrar informações de que precisa?) aborda as contribuições das bibliotecas escolares em relação ao processo de busca de informação, localização de fontes de informação, a busca de conteúdos nas fontes de informação e sobre estar confortável em pedir assistência ao responsável pela biblioteca.

Segundo lugar – O Bloco 4 (como a biblioteca ajuda o aluno a usar computadores?) aborda a contribuição das bibliotecas escolares no domínio das tecnologias pelos alunos. Inclui questões sobre o uso de computadores e softwares disponibilizados na biblioteca escolar, estímulo para uso dos computadores para busca de informação dentro e fora da biblioteca e na internet, bem como sobre avaliação das informações encontradas na internet.

Terceiro lugar – O Bloco 2 aborda a contribuição da biblioteca escolar na realização de trabalhos da escola e inclui questões sobre o uso de fontes de informação e seu conteúdo, a organização das ideias e conhecimentos obtidos, como funciona a pesquisa e o interesse do aluno pelo que foi pesquisado.

Quarto lugar – O Bloco 3 (como a biblioteca ajuda nos trabalhos escolares em geral?) visa identificar se a biblioteca escolar auxilia o aluno em seus estudos de maneira geral, incluindo o processo de realização dos trabalhos escolares, ajuda quando o mesmo não entende algo, entender se as suas ideias são “boas” ou “ruins”, se ajuda a mudar de

pensamentos sobre algo que o aluno achava que sabia; descobrir suas próprias opiniões sobre os assuntos, e se expressar melhor e discutir as ideias em sala de aula.

Quinto lugar – O Bloco 7 (como a biblioteca ajuda o aluno a obter bons resultados nas atividades escolares?) conquista, questiona se a biblioteca escolar ajuda a fazer os trabalhos escolares; a obter melhores notas nas avaliações realizadas em sala de aula; a pensar mais sobre os trabalhos escolares e a se sentir mais confiante fazendo estas atividades.

Sexto lugar – O Bloco 5 (como a biblioteca ajuda o aluno em suas leituras?) abordao papel da biblioteca escolar em relação à prática da leitura, incluindo auxílio para encontrar histórias que eles gostam, se ajuda melhorar a leitura e escrita e a ler mais.

Sétimo lugar – O Bloco 6 (como a biblioteca ajuda o aluno fora da escola?) focaliza a aprendizagem independente, visa identificar se a biblioteca escolar ajuda a descobrir outros assuntos de interesse dos alunos além daqueles estudados na escola, se ajuda a estudar em casa, ser mais organizado com as tarefas escolares, encontrar informações fora da escola, a resolver melhor os problemas, ajuda quando tem um problema pessoal ou dificuldade e saber o que fazer nos próximos trabalhos escolares.

A partir deste estudo concluiu-se que a biblioteca escolar ajudava os estudantes de várias maneiras, como fornecendo o acesso a recursos informacionais e disponibilizando uma variedade de materiais em formatos diferentes, que através deste estudo, ficou provado e comprovado que a biblioteca é mais do que um simples depósito de informações. Ou seja, as bibliotecas eficientes desempenham papel ativo na aprendizagem, levando em consideração que as mesmas também são um espaço de conhecimento, assim mostrando objetivamente o valor da biblioteca na escola, que não é apenas ficar restrita ao acervo, como também incluir o uso da internet e seus cuidados e a prática da leitura.

### 3.4.1 A importância das Diretrizes da IFLA para as Bibliotecas Escolares

As Diretrizes nos mostram como é importante a missão e a finalidade das Bibliotecas Escolares para apoiar as melhorias. Assim, mostra-se alguns programas educativos, segunda a IFLA (2015, p.10).

Programas educativos das bibliotecas escolares: Os bibliotecários escolares devem concentrar-se em atividades pedagógicas fundamentais:

• literacia e promoção da leitura;

•literacia dos media e da informação (por exemplo, literacia da informação, competências e fluência em informação, literacia dos media, transliteracia);

• aprendizagem baseada em investigação (por exemplo, aprendizagem baseada em problemas, pensamento crítico);

• integração das tecnologias;

• formação de professores; e

• valorização da literatura e da cultura.

O crescimento das bibliotecas escolares depende muito de um profissional intermediário ativo para alcançar resultados através de projetos educacionais, culturais e sociais, ou seja, ter um compromisso social com a comunidade onde está inserida.

### 3.5 Biblioteca pública

Assim como as bibliotecas escolares, as públicas também têm como missão promover o gosto pela leitura em seus usuários. Neste ponto de vista, Ávila (2011, p.6) afirma que a base fundamental do sistema educacional e cultural é a biblioteca pública, visando a formação do hábito de leitura, tem como finalidade atender os usuários por meio de um acervo que seja compatível com as necessidades da população.

Segundo a Fundação Biblioteca Nacional (2010, p. 24):

> A biblioteca pública é de responsabilidade das autoridades locais e nacionais. Deve ser apoiada por uma legislação específica e financiada pelo governo nacional e local. Deve ser componente essencial de uma estratégia a longo prazo para cultura, informação, alfabetização e educação.

O objetivo primordial da biblioteca pública é a preservação e disseminação do conhecimento, sobretudo referente à cultura local. Dessa maneira, a biblioteca pública promoverá atividades culturais e/ou de lazer, satisfazendo as necessidades da comunidade, na qual a mesma atua. (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010, p. 24)

De acordo com Almeida Júnior (1997, p. 82 apud ÁVILA, 2011, p.6), “a literatura registra como sendo quatro as funções da biblioteca pública: educacional, cultural, recreativa e informacional.”

> De acordo com o autor, a função de lazer entende a biblioteca pública como capaz de oferecer entretenimento para as pessoas através da leitura e também de usufruir nas suas próprias casas dos prazeres que os livros oferecem. Acima de tudo isso, esse lazer, ou seja, a leitura, o livro, oferece novos conhecimentos, novas verdades. São exemplos de atividades relacionadas a essa função: hora do conto, jogos, brinquedos, também a TV e vídeo para passar filmes, desenhos, etc. A biblioteca entendendo cultura determina sua função cultural atribuindo, inclusive, a determinadas formas de expressão, um caráter superior, identificando-as como formas adequadas que devem ser transmitidas para seus usuários. São exemplos de atividades relacionadas a

> essa função todo e qualquer tipo de manifestação artística oferecida à comunidade como concurso de poesias, palestras, debates, exposições, etc.

Observa-se que é fundamental proporcionar uma variedade de atividades que atendem a necessidade dos usuários de uma determinada biblioteca e/ou comunidade.

Almeida Júnior (1997, p. 82 apud ÁVILA2011, p. 7), ainda mencionada importância da função informacional e função educacional em todo esse processo.

> A função informacional abrange o fornecimento de informações para a população, visando mostrar-se como um órgão prestador de serviços importante, necessário e imprescindível. São exemplos de atividades relacionadas a essa função: a assinatura de jornais e revistas da cidade em que se situa, e os mesmos estarem atualizados, mapas da cidade e dos bairros próximos, folhetos com informações turísticas. A função educacional está ligada à biblioteca pública, porém não pode ser comparada com a educação escolar e sim incentivar à prática da leitura. São exemplos de atividades relacionadas a essa função: a orientação à pesquisa.

Portanto, para cumprir com o seu papel na sociedade e fazer com que seus usuários estejam satisfeitos com as atividades promovidas, a biblioteca pública deve abranger as quatro funções citadas e explicadas.

### 3.5.1 A importância das Diretrizes da IFLA para as Bibliotecas Públicas

As diretrizes apresentam um grande direcionamento para cumprir o principal objetivo da biblioteca pública é, segunda a IFLA, (2013, p.13), “fornecer recursos e serviços em diversos suportes, de modo a ir ao encontro das necessidades individuais ou coletivas, no domínio da educação, informação e desenvolvimento pessoal, e também de recreação e lazer.”

Os caminhos a serem percorridos para apresentar uma Biblioteca Pública na comunidade são vários. Exige meios de mobilizar prioridades para apresentar a Prefeitura projetos e a aplicabilidade junto à comunidade. Assim, as Diretrizes da IFLA nos dão um guia para apresentar atitudes e iniciativas diversificadas sempre com o compromisso social.

A biblioteca pública tem um perfil bem diferenciado das demais bibliotecas, por isso a atenção e os cuidados com o público é essencial.

# 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para atingir os objetivos da pesquisa, foi aplicado um questionário aos 25 bibliotecários da rede escolar municipal e outro aos três bibliotecários que atuam em bibliotecas públicas. Respectivamente, a discussão dos resultados obtidos será discutida nos capítulos a seguir.

## 4.1 Bibliotecas Escolares

Dos 25 bibliotecários da rede escolar municipal, apenas seis responderam ao questionário. Acreditamos que seja uma amostra pequena, mas mesmo assim, apresentamos todos os respondentes. Estes seis bibliotecários serão identificados como B1, B2, B3, B4, B5 e B6. Considerada uma porcentagem pequena, sendo assim, não ficamos sabendo se fazem ou não atividades na comunidade educacional.

A primeira pergunta é relacionada as atividades educacionais e, apenas um (1) respondeu não, que corresponde a 16,7%, conforme a Figura 1:

1. São realizadas atividades educacionais?

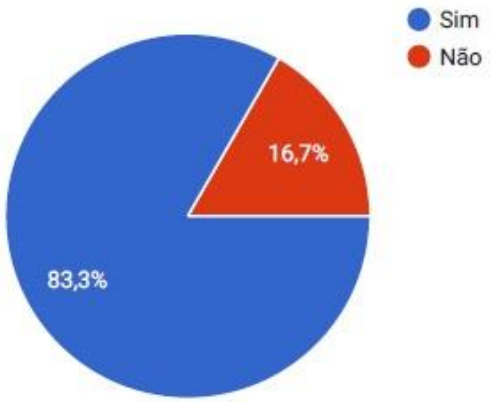



Figura 1. Fonte: O autor (2021).

Os bibliotecários B1, B2, B3, B5 e B6 responderam que realizavam atividades educacionais, enquanto B4 não realiza nenhuma atividade educacional.

A segunda pergunta está vinculada à primeira, pois se os bibliotecários respondessem sim, deveriam especificar as atividades educacionais que são realizadas, de acordo com a tabela a seguir:

**Tabela 1:** Atividades educacionais.

| 2. Se sim, quais? | |
|---|---|
| Bibliotecários | Respostas |
| B1 | As atividades são relacionadas ao conteúdo da hora do conto, abordando o que é trabalhado em sala de aula de acordo com cada ano e também atividades adaptadas para alunos inclusos. Também são abordados temas como racismo, discriminação, diversidade, higiene, comportamento, relação entre os colegas...Escola participa das olimpíadas que estado e/ou município disponibiliza. |
| B2 | Trabalhamos temas transversais que se inserem dentro da atividade educativa de quase todas as disciplinas. |
| B3 | Disse que faz 1 (uma), não mencionou. |
| B4 | Não respondeu |
| B5 | Hora do conto, hora da leitura, atividades com Biblioteca móvel, pesquisas. |
| B6 | Projetos de educação ambiental como reciclagem e primeiros passos para criação de uma horta e ou jardinagem. |

Fonte: O autor (2021).

Como podemos ver, os bibliotecários que realizam atividades educacionais especificaram quais são realizadas, exceto B3, que não especificou a atividade. Observou-se que a hora do conto, foi a mais mencionada pelos pesquisados. Isso demonstra que essa atividade juntamente com a hora da leitura tem como objetivo o incentivo à leitura. Assim, reforça o que esclarece Pinheiro e Rodrigues (2014, p. 3). “Para realizar a hora do conto é fundamental que o bibliotecário conheça o conteúdo/história das obras literárias. Isso facilita o envolvimento/incorporação com os personagens da história. Contar história é um dom, uma arte!”

Um profissional mencionou “Projetos de educação ambiental como reciclagem e primeiros passos para criação de uma horta e ou jardinagem.” Esse aprendizado é primordial na educação das crianças e jovens para que saibam cultivar os seus próprios legumes e plantas e flores para que o meio ambiente seja mais colorido.

A terceira pergunta está relacionada às atividades culturais, de acordo com a Figura 2:

3. São realizadas atividades culturais?

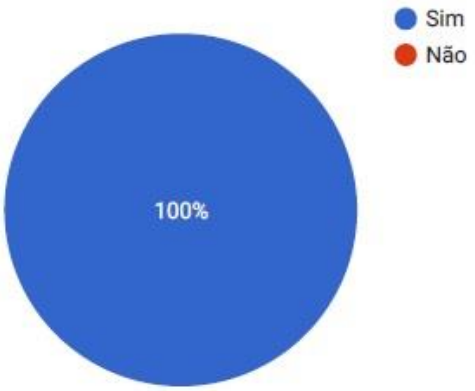



Figura 2. Fonte: O autor (2021)

Todos os bibliotecários realizam atividades culturais, e na quarta pergunta eles especificam as atividades realizadas, conforme a tabela a seguir:

**Tabela 2:** Atividades culturais.

| 4. Se sim, quais? | |
|---|---|
| Bibliotecários | Respostas |
| B1 | Atividades culturais seguem o cronograma da escola. Cinema, leitura, dança, teatro, música, desenho, esculturas. Olimpíadas de matemática, português, poesia, desenho. |
| B2 | Trabalhamos a cultura de vários povos através das histórias, teatros, oficinas, danças entre outras atividades. |
| B3 | Disse que faz 1 (uma), não mencionou |
| B4 | Hora do conto; oficina de musicalização. |
| B5 | Sarau poético e ações culturais. |
| B6 | Projetos sobre a cultura afro-brasileira, cultura indígena, histórico do bairro dentre outros |

Fonte: O autor (2021).

Em relação as atividades culturais promovidas na escola, apenas B3 não especificou quais atividades eram realizadas, enquanto os demais bibliotecários citaram diversos tipos de atividades.

As atividades culturais seguem o cronograma da escola. Cinema, leitura, dança, teatro, música (musicalização) desenho, esculturas. Olimpíadas de matemática, português, poesia, desenho. Demonstra que alguns profissionais se preocupam e apresentam várias alternativas de envolver o aluno no processo cultural.

A quinta pergunta é relacionada as atividades esportivas, como ilustra a Figura 3.

5. São realizadas atividades esportivas.

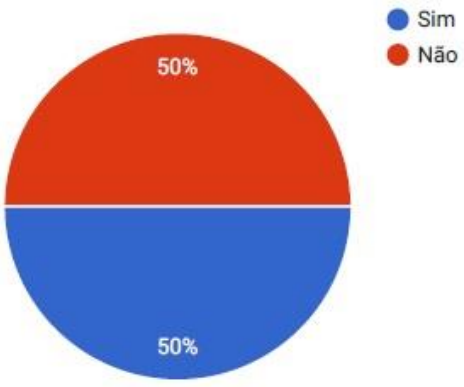



Figura 3. Fonte: O autor (2021).

Os bibliotecários B1, B2 e B6 realizam atividades esportivas, enquanto os bibliotecários B3, B4 e B5 não realizam. Na sexta pergunta, eles especificam as atividades, segundo a tabela abaixo:

**Tabela 3:** Atividades esportivas.

| 6. Se sim, quais? | |
|---|---|
| Bibliotecários | Respostas |
| B1 | Campeonato de futebol, handebol, vôlei. |
| B2 | Trabalhamos com histórias sobre atividade física e vida saudável e assim apresentamos vários esportes e suas peculiaridades. Como exemplo: futebol, lutas, ginástica, basquete entre outros. |
| B3 | Não realizo. |
| B4 | n (acredita-se que o bibliotecário não faz atividades, pois respondeu “n”) |
| B5 | Respondi não. |
| B6 | Projeto conhecendo os esportes, entretanto não há atividade física nesse projeto permanecendo somente o conhecimento literal |

Fonte: O autor (2021).

Além de alimentar o conhecimento através da educação e cultura, os bibliotecários também apresentam trabalhos com histórias sobre atividade física e vida saudável e assim apresentam vários esportes e suas peculiaridades. Como exemplo: futebol, lutas, ginástica, basquete entre outros. Vale ressaltar que o Projeto Conhecendo os Esportes, não é desenvolvido nenhuma atividade física, é somente o conhecimento literal.

A sétima pergunta está relacionada as atividades sociais, segundo a Figura 4:

7. São realizadas atividades sociais?

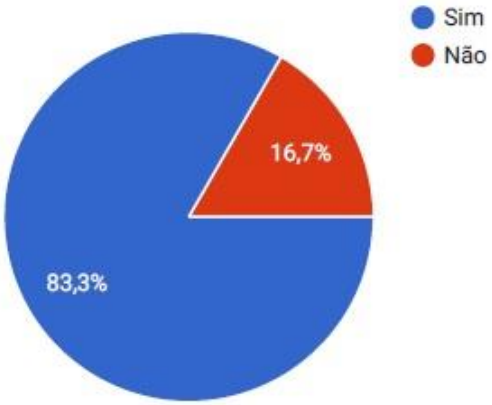



Figura 4. Fonte: O autor (2021).

Os bibliotecários B1, B2, B3, B5 e B6 responderam que realizavam atividades sociais, enquanto B4 não realiza nenhuma atividade social. Na oitava pergunta, os respondentes citam as atividades, conforme a tabela a seguir:

**Tabela 4:** Atividades sociais.

| 8. Se sim, quais? | |
|---|---|
| Bibliotecários | Respostas |
| B1 | Conscientização da comunidade em prol do próximo. Apoio psicológico, social e de auxílio. |
| B2 | Produzimos atividades em conjunto com a escola para fins sociais possibilitando o incentivo à leitura e outras atividades. São realizados projetos para esses fins a cada início do ano letivo em conjunto com a proposta escolar. Cada ano existe projetos diferentes. |
| B3 | 1 |
| B4 | n (acredita-se que o bibliotecário não faz atividades, pois respondeu “n”) |
| B5 | Somente com a unidade móvel. |
| B6 | Em parceria com outros projetos como apoio a causa dos cães abandonados. |

Fonte: O autor (2021).

Como podemos ver, os bibliotecários que promovem atividades sociais citaram detalhadamente as mesmas, enquanto que B3 não especificou a atividade.

Conscientização da comunidade em prol do próximo foi uma atividade realizada por um profissional bibliotecário muito interessante e primordial. Educar para ajudar as pessoas é elementar no processo da empatia e desenvolvimento do caráter de cada um.

Nesta mesma linha de atitude, outro bibliotecário menciona que faz, em parceria com outros projetos o apoio a causa dos cães abandonados. Amar a todos, seja humano ou animais, todos são necessários a formação humana.

A nona pergunta tem como objetivo investigar quais as atividades mais aceitas pelos alunos e/ou comunidade, como ilustra a Figura 5:

9. Quais atividades mais aceitas pelos alunos e/ou comunidades?

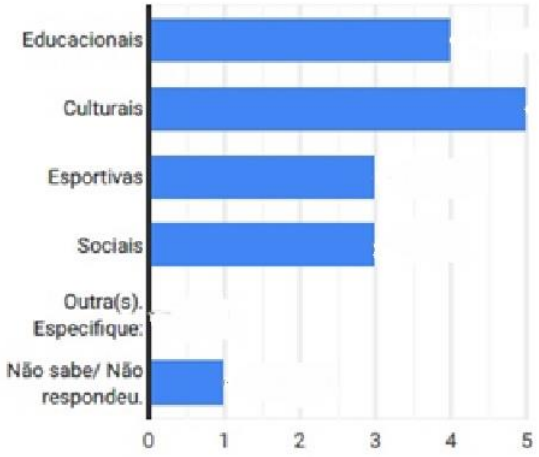



Figura 5. Fonte: O autor (2021).

B1 respondeu que as atividades mais aceitas são as culturais e esportivas. De acordo com B2 e B6, as atividades educacionais, culturais, esportivas e sociais são as mais aceitas. Já B3 responde que as atividades educacionais, culturais e sociais são as mais aceitas. E B5, afirma que atividades educacionais e culturais são as mais aceitas.

Segundo os bibliotecários pesquisados, as atividades culturais são as mais aceitas. Assim, demonstra que as crianças gostam e interagem em projetos além da sala de aula.

A décima questão está relacionada a questão anterior, porque tem como finalidade saber como são desenvolvidas essas atividades, de acordo com a tabela abaixo:

**Tabela 5:** Como são desenvolvidas essas atividades.

| 10. Como são desenvolvidas essas atividades mencionadas na questão 9? | |
|---|---|
| Bibliotecários | Respostas |
| B1 | Através de projetos escolares e do governo. |
| B2 | Os temas, projetos e ações culturais são discutidos com a gestão em comum acordo com a comunidade escolar. |
| B3 | Feira do livro |

| | |
|---|---|
| B4 | n (acredita-se que o bibliotecário não faz atividades, pois respondeu “n”) |
| B5[2] | As atividades educacionais são sempre desenvolvidas junto com professores da rede porque o Núcleo de Bibliotecas possui uma gestão pedagógica no qual temos professores auxiliando bibliotecários permanentemente. As atividades culturais são promovidas pelo próprio Núcleo que são o sarau poético, releitura dos livros trabalhados com os alunos e oficina de teatro de fantoches. |
| B6 | Expus explicação em respostas acima. |

Fonte: O autor (2021).

B1, B2, B3 e B5 citam detalhadamente como desenvolvem as atividades mencionadas na questão 9. Acredita-se que B4 não devolve nenhuma dessas atividades, enquanto B6 já havia explicado o seu método de desenvolver essas atividades nas questões anteriores.

A décima primeira pergunta tem como objetivo investigar se existe algum tipo de parceria como: eventos, visitas com os alunos, atividades entre bibliotecários, entre outros como ilustra a Figura 6:

11. Na Biblioteca Escolar onde trabalhas faz alguma(s) parceria(s) (eventos, visitas com alunos, atividades entre bibliotecários)?

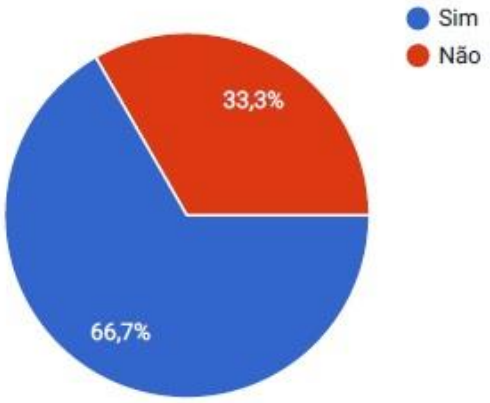



Figura 6. Fonte: O autor (2021).

B1, B3, B5 e B6 realizam parcerias que serão mencionadas na próxima questão, enquanto B2 e B4 não realizam nenhum tipo de parceria.

A décima segunda questão está relacionada com a anterior, pois é nela que os bibliotecários especificam os tipos de parcerias que realizam conforme a tabela a seguir:

[2] Conforme a resposta de B5, concluiu-se que ela é a bibliotecária do Núcleo das Bibliotecas.

**Tabela 6:** Parcerias que a Biblioteca Escolar realiza.

| 12. Se a resposta for sim, cite: | |
|---|---|
| Bibliotecários | Respostas |
| B1 | Parceria com o Projeto Biblioteca Ativar, hora do conto, interação com o núcleo de bibliotecas do município e troca de livros diariamente com alunos, professores, funcionários e comunidade escolar. |
| B2 | Não. |
| B3 | Chamo outro colega bibliotecário para fazer uma atividade com música porque ele toca violão, por exemplo. |
| B4 | n (acredita-se que o bibliotecário não faz atividades, pois respondeu "n") |
| B5 | Respondida nas questões 02 e 10. |
| B6 | Bibliotecas Públicas como Monteiro Lobato e Rio-Grandense. |

Fonte: O autor (2021).

Os bibliotecários B1, B3 e B6 mencionaram diversos tipos de parcerias que as Bibliotecas Escolares em que atuam realizam. A bibliotecas onde B2 e B4 trabalham, não realiza nenhuma parceria, enquanto B5 respondeu os tipos de parceria realizadas nas questões dois e 10.

O bibliotecário que envolve outros profissionais e instituições na aplicabilidade das atividades sempre será de grande valia, como é o caso do Projeto Biblioteca Ativar, que é uma parceria entre as bibliotecas escolares com estudantes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Sair das quatro paredes da escola e conhecer outras profissões pode causar ao alunado um direcionamento melhor no seu contexto educacional.

Interessante salientar que na pesquisa de Bicheri e Almeida Júnior (2013, p. 45) menciona que:

> É importante e necessário que o bibliotecário, pelo trabalho em parceria, por meio de atividades criativas, pela disponibilização do acervo e outros recursos da biblioteca, motive seus usuários e lhes proporcione o alcance dos benefícios do tesouro que pode e deve ser a leitura.

Assim, demonstra que as bibliotecas continuam aplicando as atividades para o incentivo à leitura, com ênfase a hora do conto, conforme resultados desta pesquisa.

A décima terceira questão, é relacionada as minorias sociais, ou seja, tem como objetivo descobrir se os bibliotecários proporcionam atividades voltadas para este público, segundo a Figura 7.

13. São realizados atividades com as minorias sociais?

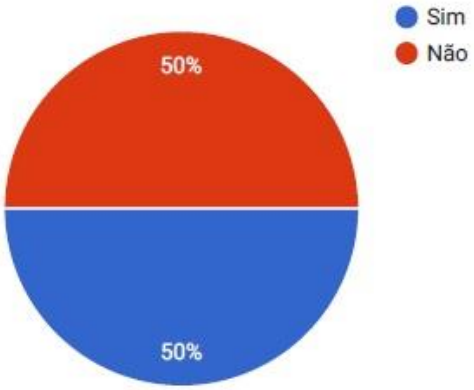



Figura 7. Fonte: O autor (2021).

B1, B5 e B6 realizam atividades com as minorias sociais (especificadas na última questão), enquanto B2, B3 e B4 não realizam.

A décima quarta questão tem como finalidade citar quais são as atividades desenvolvidas com as minorias sociais, conforme a tabela a seguir:

**Tabela 7:** Atividades voltadas às minorias sociais.

| 14. Se a resposta for sim, cite: | |
|---|---|
| Bibliotecários | Respostas |
| B1 | Comunidade escolar é muito diversificada e atendemos todos os padrões da sociedade e mostramos as novas possibilidades existentes para aqueles que tem menos acesso à informação. |
| B2 | Não. |
| B3 | Não realizo nada em específico fora da escola, o trabalho que desenvolvo é com a comunidade escolar. |
| B4 | n (acredita-se que o bibliotecário não faz atividades, pois respondeu “n”) |
| B5 | Temos atividades e doação de material com as escolas conveniadas na Alvarez de Azevedo e na APAE. |
| B6 | A escola de periferia por si só já trabalha com a minoria social. |

Fonte: O autor (2021).

Conforme as informações obtidas, percebemos que são realizadas diversas atividades voltadas às minorias sociais, ressaltando que a biblioteca que está inserida na escola de periferia por si só já trabalha com a minoria social, conforme B6.

Envolver todas as crianças na aplicação dos projetos é incluir para uma sociedade melhor. Desta forma, B1 disse que: a “Comunidade escolar é muito diversificada e atendemos todos os padrões da sociedade e mostramos as novas possibilidades existentes para aqueles que têm menos acesso à informação.” Por isso, Tressino e Moro (2013, p.14) alertam “cabe

advertir que a biblioteca não é local apenas para os eruditos, é local para todos, pois toda a população tem o direito de ter acesso ao conhecimento e a informação que uma biblioteca pode lhes oferecer".

## 4.2 Bibliotecas Públicas

Das três bibliotecárias que atuam em bibliotecas públicas, apenas uma respondeu ao questionário, ela será identificado como B7.

B8 realiza atividades educacionais, que são: oficinas acadêmicas dentro do Projeto Ondas da Leitura (2016 à 2020), Projeto Biblioteca Além do Horizonte, e o Projeto Quem Conta Um Conto. A biblioteca pública apresentou um diferencial, porque mencionou o nome dos projetos "Projeto Ondas da Leitura, Projeto Biblioteca Além do Horizonte e o Projeto Quem Conta Um Conto.", isso demonstra um processo maior, talvez, envolvendo um maior número na aplicação, tanto em profissionais como pessoas da comunidade.

B7 promove atividades culturais, sendo elas: Contação de Histórias, Sarau, Projeto Livro em Mãos, Projeto Eu Amo Ler e troca de livros. Além de Contação de Histórias, Sarau, o bibliotecário também apresentou mais três projetos: Projeto Livro em Mãos, Projeto Eu Amo Ler e troca de livros. Segundo Tressino e Moro (2013, p.7), "A biblioteca tem o poder de unir todas as classes sociais, todas as pessoas em torno de um ambiente cultural, rico em conhecimento."

Em relação as atividades esportivas, B7 não realiza.

A biblioteca desenvolve uma atividade social intitulada Projeto Livro em Mãos com as Mães do Balneário Atlântico Sul. E as atividades educacionais, culturais e sociais, são as mais aceitas pelos alunos/comunidade. As atividades mencionadas são realizadas mensalmente e com agendamento prévio, segundo um cronograma temático. Referente às atividades sociais, o bibliotecário apresentou o Projeto Livro em Mãos com as Mães do Balneário Atlântico Sul, realizado mensalmente e com agendamento prévio, segundo um cronograma temático.

Visto da importância dos projetos numa comunidade, Bernardino e Suaiden, (2011, p. 35) falam que "os projetos culturais de leitura desenvolvidos por estas Unidades de Informação preveem a aquisição da cultura e do conhecimento, através de um delineamento de um leque de ações com metas bem definidas."

> o papel social da biblioteca pública está no acesso e disponibilidade à informação, traçamos claramente um objetivo crucial dessas instituições, ele poderá ser alcançado através de projetos culturais que visem à disseminação da leitura. (BERNRDINO e SUAIDEN, 2011, p. 31)

A Biblioteca Pública onde B7 atua realiza as seguintes parcerias: estágios curriculares de Biblioteconomia, recebimento de alunos de 1º a 3º ano do fundamental para contação de Histórias, Alunos de 8º e 9º ano no Projeto Biblioteca Além do Horizonte, e oficinas. E são realizadas atividades com as minorias sociais com o Grupo de Mães do Balneário Atlântico Sul. A Biblioteca pública também nunca poderá esquecer que na comunidade onde está inserida de dar atenção aqueles que, por algum motivo tem maior dificuldade de ter acesso aos meios informacionais. Por isso dá atenção especial a essa população e B7 apresenta um projeto "Grupo de Mães do Balneário Atlântico Sul." Não especificou como é feito essa atividade, mas provavelmente tem uma boa receptividade.

Avaliando essa única biblioteca pública que respondeu o questionamento, percebeu-se que ela cumpre as diretrizes da IFLA, pois atende às necessidades individuais e coletivas em prol da educação, recreação e lazer e do desenvolvimento social.

Por último, mas não menos importante, pelo contrário, a Biblioteca Pública onde B7 atua realiza parcerias com estágios curriculares de alunos da Biblioteconomia. Um aprendizado mútuo a todos envolvidos.

Entende-se que cultura e educação andam paralelamente no meio educacional, é nesse aspecto que Silva e Silva (2013, p. 3) salientam, que "Quando se trata de cultura e educação, podemos dizer que são estes fenômenos intrinsecamente ligados, a cultura e a educação, juntas tornam-se elementos socializadores, capazes de modificar a forma de pensar dos educandos e dos educadores.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo geral mapear de que forma os bibliotecários da Prefeitura Municipal do Rio Grande – RS contribuem para a comunidade na área da educação, cultura, lazer, social e informacional.

Os objetivos específicos foram investigar a existência de atividades educacionais, culturais, esportivas/recreativas, sociais e informacionais realizadas pelos bibliotecários; identificar quais as atividades mais aceitas pelos alunos e/ou comunidades; verificar como os bibliotecários julgam/constatam o impacto das atividades na vida da comunidade; e verificar a existência de atividades frente às minorias sociais.

A pergunta de pesquisa que surgiu devido ao problema de pesquisa pode-se considerar como respondida, pois através das respostas obtidas ao aplicar o questionário, foram apresentadas diversas atividades desenvolvidas pelos bibliotecários na área educacional, cultural, esportiva e social. Vale ressaltar que, infelizmente grande parte dos bibliotecários não responderam ao questionário, considerando-se lamentável, pois seria de suma importância os bibliotecários divulgarem as atividades promovidas nas áreas mencionadas, e consequentemente, teriam mais notoriedade por parte da sociedade.

Pode-se concluir que com esta pesquisa, ficou esclarecido o papel da biblioteca e do bibliotecário, a diferença entre animação e ação cultural e a importância das bibliotecas (públicas e escolares) como espaço de incentivo à leitura. Contatou-se que esses bibliotecários cumprem com o papel social.

Em virtude disso, o bibliotecário é detentor da informação, assim possuindo grande importância na sociedade, embora muitos não conhecessem a importância de um bibliotecário em uma biblioteca.

Através dessa pesquisa, descobriu-se uma variedade de atividades promovidas nas bibliotecas, porém elas deveriam ter mais divulgações. Ou seja, se não fosse essa pesquisa jamais teríamos conhecimento dessas atividades que os bibliotecários da rede escolar municipal e pública desenvolvem em prol da comunidade rio-grandina.

Sugere-se que, os projetos das escolas sejam mais divulgados, para que a sociedade conheça o papel do bibliotecário, que é auxiliar os usuários em suas necessidades informacionais. Ou seja, se o bibliotecário quer ter uma visibilidade de sua profissão, seja em qualquer campo de atuação, ele também deve participar assiduamente das pesquisas para que seja inserido no mundo científico.

## REFERÊNCIAS


ALMEIDA, Waldinéia Ribeiro, COSTA, Wilse Arena da, PINHEIRO, Mariza Inês da Silva Bibliotecários mirins e a mediação da leitura na biblioteca escolar. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.17, n.2, p.472-490, jul./dez., 2012. Disponível em: https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/812. Acesso em: 02 nov. 2020.

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo F. de. **Biblioteca pública**: avaliação de serviços. Londrina: Eduel, 2013.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo F. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Pesq. bras. Ci. Inf**., Brasília, v.2, n.1, p.89- 103, jan./dez. 2009. Disponível em:https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/01/pdf_9aa58ba510_0007871.pdf . Acesso em:10nov. 2020.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 320 p. ISBN 9788522454822.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Correntes teóricas da Ciência da Informação. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v.38, n.3, p.192-204, set./dez. 2009. Disponível em:https://www.scielo.br/pdf/ci/v38n3/v38n3a13. Acesso em: 11 maio. 2020.

ÁVILA, Karen Soares. **Atividades de incentivo à leitura nas bibliotecas públicas municipais da cidade do rio grande**. 2011. 25 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2011. Disponível em:http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/5902/Atividades%20de%20incentivo%20%C3%A0%20leitura%20nas%20bibliotecas%20p%C3%BAblicas%20municipais%20da%20cidade%20do%20Rio%20Grande.pdf?sequence=1. Acesso em: 22 abr. 2020.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir Jose. O Papel Social da Biblioteca Pública na Interação entre Informação e Conhecimento no Contexto da Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, out./dez., 2011. Disponível em:https://www.scielo.br/pdf/pci/v16n4/v16n4a04.pdf. Acesso em: 14 abr. 2021.

**BIBLIOTECA PÚBLICA:** princípios e diretrizes. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. 160 p. ISBN 9788533305960. Disponível em: https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2015/bibliotecapublica_principiosdiretrizes_edicao2.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.

BICHERI, Ana Lúcia Antunes de Oliveira; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR: um mediador de leitura. **Bibl. Esc. em Rev**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 41-54, 2013. Disponível em: http://www.moodle.sead.furg.br/pluginfile.php/346938/mod_resource/content/1/Leitura%20complementar%201.pdf. Acesso em: 6 maio 2021.

**BRASIL.** Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. 2002. Disponível em: http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf.Acesso em: 26 abr. 2020.

CAMPELLO, Bernadete. **Biblioteca escolar:** conhecimentos que sustentam a prática. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 143 p.
COELHO NETO, Francisco Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2001. 96 p. (Coleção primeiros passos; 216). IABN 85-11—01216-8. Disponível em: https://www.netmundi.org/home/wp-content/uploads/2017/04/Cole%C3%A7%C3%A3o-Primeiros-Passos-O-Que-%C3%A9-A%C3%A7%C3%A3o-Cultural.pdf. Acesso em: 18 abr. 2020.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, XXV., 2013, Florianópolis, SC, Brasil. **A Biblioteca Pública como instrumento de ação cultural** [...]. Florianópolis, SC, Brasil: [*s. n.*], 2013. 5 p. Disponível em: https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1260. Acesso em: 23 mar. 2020.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, XXV., 2013, Florianópolis, SC, Brasil. **Da exclusão e sofrimento à inclusão social e leitura: a Biblioteca de São Paulo como referência de biblioteca inclusiva no Brasil** [...]. [*S. l.*: *s. n.*], 2013. 16 p. Disponível em: http://repositorio.febab.org.br/files/original/8/2282/1393-1406-1-PB.pdf. Acesso em: 16 abr. 2021.

CUNHA, Miriam Vieira da. O PAPEL SOCIAL DO BIBLIOTECÁRIO. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. 15, p. 41-46, 1º sem. 2003. Disponível em: file:///C:/Users/ideal/Downloads/99-Texto%20do%20Artigo-17858-1-10-20080811.pdf.Acesso em: 19 fev. 2021.

CRUZ, Vera Maria Borges da. **Bibliotecas escolares municipais da cidade do rio grande**: estudo sobre a organização do acervo. 2013. 53 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2013. Disponível em:http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/5961/Bibliotecas%20escolares%20municipais%20da%20cidade%20do%20Rio%20Grande-%20estudo%20sobre%20a%20organiza%c3%a7%c3%a3o%20do%20acervo.pdf?sequence=1 . Acesso em: 22 abr. 2020.

DAMÁZIO, Malú. **O que faz um bibliotecário? E qual a diferença entre Biblioteconomia e Arquivologia?** Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/pordentrodasprofissoes/o-que-faz-um-bibliotecario-e-qual-a-diferenca-entre-biblioteconomia-e-arquivologia/. Acesso em: 4 mar. 2020.

DICIO: Dicionário online de português. **Social**. 2009. Disponível em:https://www.dicio.com.br/social/. Acesso em:24 out. 2020.

FIGUEIREDO, Nice de Menezes. **Metodologias para a promoção do uso da informação:** técnicas aplicadas especialmente em bibliotecas universitárias e especializadas. São Paulo:

Nobel: Associação Paulista de Bibliotecários, 1990. 144 p. Disponível em: https://bibliotextos.files.wordpress.com/2012/03/metodologias-para-promoc3a7c3a3o-do-uso-da-informac3a7c3a3o.pdf. Acesso em: 20 abr. 2020.

FÓRUM FEPEG, 8., [2014], Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro. **Horta na escola**: uma atividade cultural de interesse manual do lazer [...]. Montes Claros: [*s. n.*], [2014]. 3 p. Disponível em: http://www.fepeg2014.unimontes.br/sites/default/files/resumos/arquivo_pdf_anais/resumo_expandido_fepeg1.pdf. Acesso em: 13 abr. 2021.

FREITAS, Marilia A.; SILVA, Vanessa B. Bibliotecas públicas brasileiras: panorama e perspectivas. **Rev. digit. bibliotecon. cienc. inf**. Campinas, SP v.12 n.1 p.123-146 jan/abr. 2014. Disponível em: https://issuu.com/tonarede/docs/bibliotecas_p__blicas_brasileiras_p. Acesso em: 13 fev. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p. ISBN 85-224-3169-8. Disponível em:http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf. Acesso em: 24 jan. 2021.

IFLA. **Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar**. 2.ed. Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf. Acesso em: 20 out.2020.

IFLA. **Diretrizes da IFLA sobre os serviços da Biblioteca Pública.** 3. ed. Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/hq/publications/series/147-pt.pdf. Acesso em: 20 out.2020.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica:** um manual para realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011. Disponível em: https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 4 mar. 2020.

PINHEIRO, Mariza Inês da Silva. RODRIGUES, Lucileia R. Queiroz. Bibliotecário nas escolas: um bem que faz bem ao futuro das crianças. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 260-271, jul./dez., 2014. Disponível em: https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/968. Acesso em: 30 out. 2020.
PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do Trabalho Científico:** Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Editora Feevale. Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil, 2013. 277 p. ISBN 978-85-7717-158-3. Disponível em: http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf. Acesso em: 13 mar. 2020.

RABELLO, Rodrigo. Leituras sobre usuário e uso de informação na Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 18, n. 4, p. 152-184, dez. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pci/v18n4/11.pdf. Acesso em: 18 abr. 2020.

RABELLO, Odília Clark Peres.Análise do campo de conhecimento relativo a usuários de biblioteca.1980. Dissertação (Mestrado em Administração em biblioteca). Universidade

Federal de Minas Gerais. 1980. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-93DGBZ. Acesso em: 16 abr. 2021.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO. Disponível em: https://www.riogrande.rs.gov.br/secretarias/secretaria-de-municipio-da-educacao-sme/#link. Acesso em: 9 set. 2020.

SEPÚLVEDA, Maria Inês Moreira; ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Realização de estudos de usuários na prática profissional bibliotecária: estudo de caso do sistema de bibliotecas da UFMG. **Revista ACB**, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 269-287, set. 2012. ISSN 1414-0594. Disponível em: https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/842/pdf. Acesso em: 18 abr. 2020.

SILVA, Edna Lúcia. Sistema de informação e mensuração da demanda da informação: análise de uso e estudos de usuários: revisão de literatura. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 18, n. 1, p. 71-91, jan./jun. 1990. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/120636. Acesso em: 5 mar. 2020.

SILVA, Jeiele P. Rodrigues da; SILVA, Jididias Rodrigues da. **A importância da cultura no processo de aprendizagem**. 2013. Disponível em: https://docplayer.com.br/23999724-A-importancia-da-cultura-no-processo-de-aprendizagem-jeiele-p-rodrigues-da-silva-jididias-rodrigues-da-silva.html. Acesso em: 30 abr. 2020.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 200 1. 200 p. Disponível em:https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/02/yin-metodologia_da_pesquisa_estudo_de_caso_yin.pdf. Acesso em: 17 abr. 2020.

**APÊNDICE A**

Prezado(a) Bibliotecário(a) da rede escolar municipal,

O presente instrumento de pesquisa intitulado "BIBLIOTECÁRIOS DA REDE ESCOLAR MUNICIPAL: O QUE FAZEM EM PROL DA COMUNIDADE RIO-GRANDINA" visa cumprir os requisitos para a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande- FURG.

Solicitamos sua colaboração para responder às questões elaboradas. Vale ressaltar a importância da sua participação, bem como informar que os resultados encontrados serão apresentados na conclusão desta pesquisa. Agradeço a colaboração.

Aluno: Thiago Nóbrega dos Santos da Silva
Orientadora: Mariza Inês da Silva Pinheiro

1. São realizadas atividades educacionais?

( ) Sim.

( ) Não.

2. Se sim, quais? _____

3. São realizadas atividades culturais?

( ) Sim.

( ) Não.

4. Se sim, quais? _____

5. São realizadas atividades esportivas?

( ) Sim.

( ) Não.

6. Se sim, quais? _____

7. São realizadas atividades sociais?

( ) Sim.

( ) Não.

8. Se sim, quais? _____

9. Quais atividades mais aceitas pelos alunos e/ou comunidades?

( ) Educacionais.

( ) Esportivas.

( ) Culturais.

( ) Sociais.

( ) Outra(s). Especifique:

( ) Não sabe/ Não respondeu.

10. Como são desenvolvidas essas atividades mencionada na questão 9?

11. Na Biblioteca Escolar onde trabalhas faz alguma(s) parceria(s) (eventos, visitas com alunos, atividades entre bibliotecários)?

( ) Sim

( ) Não

12. Se a resposta for sim, cite: _____

13. São realizados atividades com as minorias sociais.

( ) Sim

( ) Não

14.Se a resposta for sim, cite:_____

**APÊNDICE B**

Prezado(a) Bibliotecário(a) que atua em biblioteca pública

O presente instrumento de pesquisa intitulado "BIBLIOTECÁRIOS QUE ATUAM EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS: O QUE FAZEM EM PROL DA COMUNIDADE RIO-GRANDINA" visa cumprir os requisitos para a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande- FURG.

Solicitamos sua colaboração para responder às questões elaboradas. Vale ressaltar a importância da sua participação, bem como informar que os resultados encontrados serão apresentados na conclusão desta pesquisa. Agradeço a colaboração.

Aluno: Thiago Nóbrega dos Santos da Silva
Orientadora: Mariza Inês da Silva Pinheiro

1. São realizadas atividades educacionais?

( ) Sim.

( ) Não.

2. Se sim, quais? _____

3. São realizadas atividades culturais?

( ) Sim.

( ) Não.

4. Se sim, quais? _____

5. São realizadas atividades esportivas?

( ) Sim.

( ) Não.

6. Se sim, quais? _____

7. São realizadas atividades sociais?

( ) Sim.

( ) Não.

8. Se sim, quais? _____

9. Quais atividades mais aceitas pelos alunos e/ou comunidades?

( ) Educacionais.

( ) Esportivas.

( ) Culturais.

( ) Sociais.

( ) Outra(s). Especifique:

( ) Não sabe/ Não respondeu.

10. Como são desenvolvidas essas atividades mencionada na questão 9?

11. Na Biblioteca Pública onde trabalhas faz alguma(s) parceria(s) (eventos, visitas com alunos, atividades entre bibliotecários)?

( ) Sim

( ) Não

12. Se a resposta for sim, cite: _____

13. São realizados atividades com as minorias sociais.

( ) Sim

( ) Não

14.Se a resposta for sim, cite:_____

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

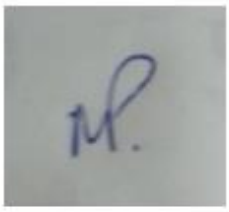
Av. Italia Km 08 –Campus Carreiros – Fone 3293-5122

FURG

# TERMO DE RECONHECIMENTO DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, Mariza Inês da Silva Pinheiro, professora do Curso de Biblioteconomia, orientadora do trabalho intitulado BIBLIOTECÁRIOS DA REDE ESCOLAR MUNICIPAL E PÚBLICA: o que fazem em prol da comunidade rio-grandina, de autoria de Thiago Nóbrega dos Santos da Silva, número de matrícula 111.480, reconheço a versão final realizada após correções indicadas pela banca avaliadora.

Rio Grande, 24/05/2021



Mariza Inês da Silva Pinheiro